

SOROPREVALÊNCIA DE HTLV-1/2 EM DOADORES DE SANGUE NO HEMONÚCLEO NA CIDADE DE BAURU/SP

Mariana dos Santos ¹

Adriana Sierra Assencio Almeida Barbosa ²

^{1,2} Faculdade de Tecnologia de Bauru

mariana.santos80@fatec.sp.gov.br ¹; adriana.barbosa@fatec.sp.gov.br ²

1. Introdução

O vírus linfotrópico T humano tipo 1 e 2 (HTLV-1/2) pertencem à família *Retroviridae*, gênero *Deltaretrovirus*, foram descobertos quatro tipos de vírus, sendo HTLV-1 e HTLV-2 os mais importantes. [MUÑOZ et al., 2018]

Aproximadamente, 95% dos portadores do HTLV-1 permanecem assintomáticos ao longo da vida, enquanto cerca de 5% desenvolvem doenças associadas ao vírus. Deste modo a maioria das pessoas infectadas vivem sem quaisquer sintomas permanecendo saudável. [LIN et al., 2022]

A transmissão ocorre por via transmissão parenteral, transfusão de sangue, exposição ao sangue ou contato sexual. No Brasil, a obrigatoriedade da triagem sorológica para HTLV-1/2 tornou-se obrigatório nos serviços de hemoterapia em 1993. [MUÑOZ et al., 2018]

Assim, o presente estudo teve como o objetivo verificar a soroprevalência do HTLV-1/2 em doadores de sangue cadastrados no sistema do Hemonúcleo do Hospital de Base de Bauru- FAMESP, da cidade de Bauru interior de São Paulo, em um período de 10 anos.

2. Metodologia

Estudo retrospectivo, transversal e descritivo, no qual foram coletadas informações nos prontuários dos doadores de sangue, após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa número 5.236.362 pela Faculdade Integradas de Bauru, FIB SP.

O presente estudo foi desenvolvido através da obtenção de dados dos doadores de sangue já cadastrado no sistema do Hemonúcleo do Hospital de Base de Bauru- FAMESP, da cidade de Bauru interior de São Paulo, para assim verificar a sorologia positiva para a infecção pelo HTLV-1/2, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2021.

Os dados fornecidos pela instituição de saúde foram: sexo, idade, estado civil, cor da pele, município e nível de escolaridade nos prontuários informatizado. Os nomes dos doadores de sangue que estiver incluído no estudo são anônimos e identificados por número e de ambos os sexos, com idade acima de 18 anos. Os dados foram analisados descritivamente utilizando o programa para microcomputador Statistical Package for Social Science (SPSS), versão 17.0 para Windows.

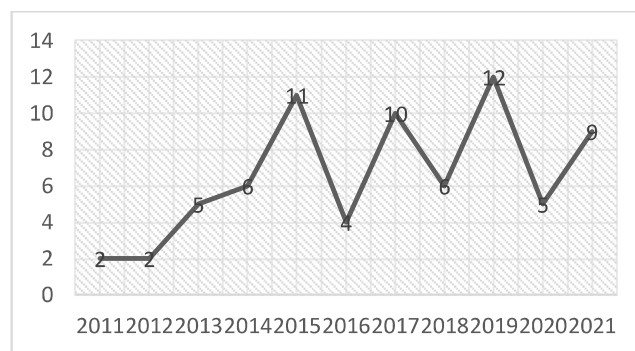
3. Resultados e Discussões

No período de 2011 a 2021 ocorreu um total de doadores que foram testadas sorologicamente 159.689 amostras de sangue de doadores. Dentre essas doações, o número de amostras consideradas positivas ou inconclusivas pelo método de Quimioluminescência, para testagem de HTLV-1/2 foi de 175, correspondendo a 0,11% do total.

A análise do perfil epidemiológico dos doadores com teste positivo compreendia: 58,3% homens e mulheres 41,6%, com média de idade 42,5 anos. Com relação ao grupo racial 80,5% se autodeclararam brancos e em relação ao estado civil 52,8% eram casados. A procedência de 84,7% doadores de Bauru e 59,7% referiam ter ensino médio completo.

O comportamento sorológico ao longo do período estudado evidenciou, maior incidência com pico em nos anos de 2015 e 2019 das amostras apresentaram-se reagentes.

Figura 1- Prevalência anual de sorologia positiva.



Fonte: Arquivo Pessoal

4. Conclusões

Os dados do presente trabalho mostram que a prevalência foi de 0,11%. Apesar da baixa prevalência, é imperativo que se estimule a política de saúde pública no âmbito da transfusão de sangue, de forma multidisciplinar, identificando os casos e evitando a propagação do vírus, especificamente entre mulheres, devido ao risco de transmissão através do aleitamento. De modo geral, esses dados enfatiza a necessidade de medidas de prevenção contribuindo para melhores estratégias para controlar e evitar a expansão da infecção viral.

5. Referências

- Lin E, Panfil AR, Sandel G, Jain P. Novel perspectives on antisense transcription in HIV-1, HTLV-1, and HTLV-2. *Front Microbiol.* 2022; 23(13):1042761.
- Muñoz M, Carvalho S, Donado JH, Barco GE, Jaramillo S. Soroprevalência de los vírus linfotrópicos de células T humanas de tipos I y II em doadores do Banco de Sangre del Hospital Pablo Tobón Uribe, entre 2014 e 2015. *Biomédica.* 2018; 38(1): 37-41.

Agradecimentos

Ao Hemonúcleo do Hospital de Base de Bauru- FAMESP.